

A ocorrência de flutuações no humor e estados afetivos é comum na adolescência, podendo ocorrer quadros depressivos. Medidas não-clínicas, como escalas, tem sido propostas para detectar depressão em adultos. O objetivo do presente estudo é descrever o comportamento de algumas escalas em adolescentes entre 15 e 17 anos provenientes de escolas públicas e privadas de Porto Alegre. Os instrumentos diagnósticos utilizados foram o Check-List do DSM-3-R para Depressão Maior, Self Report Questionnaire(SRQ), Mini-mental State, Beck Depression Inventory(BDI), Center of Epidemiologic Studies(CES-D), Carrol Rating Scale for Depression(CRS). Foram avaliados ainda grau de instrução, história prévia de doença psiquiátrica, nível sócio-econômico. Houve padronização dos entrevistadores para utilização dos instrumentos com concordância entre 75-90%. Foi montada uma amostra sistemática de estudantes secundaristas de Porto Alegre (n=502) provenientes de 9 escolas sorteadas. A análise estatística foi realizada com ANOVA. Na escala CRS e CES-D, houve maiores escores nas escolas públicas ($p < 0,05$). Houve maior morbidade psicológica (SRQ) na escola pública ($p < 0,05$). O conteúdo das respostas foi diferente na escala BDI quando o grupo foi separado por tipo de escola, o mesmo não aconteceu com a CES-D.